

PROJETO “COMFIBRA”

‘COMFIBRA’ PROJECT

¹BRAGA, M.V.Q.; ²PECCIOLI FILHO, N. H.

¹Discente do curso de turismo das Faculdades Integradas de Ourinhos.

²Orientador do trabalho e docente da disciplina de TCC do curso de turismo das FIO.

RESUMO: Com a apresentação deste Relato de Caso pretende-se apresentar, de forma resumida, toda história de esforço e dedicação de pessoas que acostumadas com o trabalho árduo sob sol ou chuva, resolveram buscar uma nova alternativa de trabalho que lhes propiciasse melhor qualidade de vida a si e aos seus. Com apoio de órgãos governamentais essas pessoas foram treinadas e capacitadas para estarem criando peças artesanais que, após exposição são vendidas e os resultados das vendas são revertidos em prol desses profissionais. Desde a criação do Projeto há instalações com infra-estrutura para atender a necessidade desses artesãos, propiciando-lhes o desenvolvimento de suas atividades. Esse espírito de empreendedorismo levou o Poder Executivo de Jacarezinho a contemplar em seu Plano Orçamentário verbas suficientes para a manutenção desse Projeto e do trabalho da mão-de-obra nele empregada. Trata-se, portanto de um evento que, pela preservação do meio ambiente merece ser divulgado e expandido em todo país, especialmente nas regiões onde o plantio de bananeiras é mais acentuado e permitirá o sucesso desse tipo de atividade.

Palavras-chave: Artesãos, Trabalho, Qualidade de Vida.

ABSTRACT: With the presentation of this Case Report seeks to provide in summary form, any history of effort and dedication of people accustomed to hard work under the sun or rain, decided to seek a new alternative work they propiciasse better quality of life to you and yours. With support from government agencies these people were trained and qualified to be creating handcrafted pieces that after exposure are sold and the sales results are reversed for these professionals. From the creation of the Project are facilities with infrastructure to meet the need of artisans, providing them the development of its activities. That spirit of entrepreneurship led the Executive Branch of the Jacarezinho address in its Plan Orçamentário sufficient funding for the maintenance of such a project and the work of the workforce employed in it. It is therefore an event which, for the preservation of the environment should be disclosed and expanded throughout country, especially in regions where the planting of banana trees is greater and allow the success of such activity.

Keywords: Craft, Labor, Quality of Life.

INTRODUÇÃO

Pretende-se com a apresentação deste Relato de Caso trazer para o leitor informações voltadas ao Projeto COMFIBRA implantado na cidade de Jacarezinho (PR), justificando-se essa escolha por se constituir num trabalho que tem atendido aos objetivos de seus idealizadores, ou seja, de melhora da qualidade de vida das pessoas.

O objetivo da apresentação deste Relato de Caso é o de fazer despertar nas pessoas interesse pela prática do artesanato, demonstrando-lhes que iniciativas comuns e caseiras acabam se tornando em investimentos capazes de promover a integração da comunidade, maior rentabilidade financeira para as famílias inclusive com o envolvimento de filhos e filhas, menores de 14 a 17 anos, que, na qualidade de aprendizes acabam adquirindo experiências e despontando como profissionais com uma profissão já definida, conforme depoimentos que são apresentados no desenvolvimento deste trabalho.

Por ser um trabalho, considerando ainda jovem pelo tempo de criação, as informações apresentadas foram obtidas através da Internet conforme as citações no corpo deste trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho é a pesquisa bibliográfica, sendo consultadas informações voltadas ao artesanato e, em específico aos trabalhos dos artesãos da cidade de Jacarezinho (PR), servindo suas considerações como a de especialistas em torno do assunto em pauta.

DESENVOLVIMENTO

Este Projeto iniciou-se em maio de 2003, com o nome de CCPC-Arte – Centro de capacitação, Produção e Comercialização de Artesanato de Jacarezinho, quando o SEBRAE com o apoio da Prefeitura Municipal de Jacarezinho, da Cúria Diocesana, SETEP e ACIJA lançou o Programa Bairro que Faz. O objetivo do programa foi o de desenvolver ações junto à comunidade com a finalidade e, a partir do levantamento de necessidades e potencialidades, proporcionar condições de

geração, distribuição e aumento de renda, de maneira sustentável do no tempo e no espaço e também identificar, motivar o desenvolver os empreendedores com potencial e interesse em abrir seu próprio negócio,além de estimular o empreendedorismo cívico dos moradores dos bairros de Jacarezinho, através da realização de treinamentos e programas de capacitação.

Toda Metodologia utilizada no Projeto é calcada nos princípios do trabalho associativo, que valoriza as pessoas a partir de suas concepções e idéias, validando, portanto, todas as iniciativas de participação, independente de sua condição social.

1. PANORAMA E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA

Desde a criação do Projeto, no ano de 2003, as metas do Centro ou CCPC era a comercialização dos produtos da COMFIBRA em pelo menos 100 lojas, com a produção de 4 mil peças ao mês, faturamento de R\$ 120 mil a R\$ 150 ao mês, renovação de contrato com a Petrobrás, patrocinadora do projeto.

Diante dessas expectativas, Jacarezinho começa a viver um dos momentos mais importantes para a geração de renda e ocupação, de maneira sustentável. Os Centros de Capacitação foram inaugurados no mês de março de 2005 e já foram realizadas 190 oficinas de capacitação em tecelagem com fibras e modelagem em argila, com o objetivo de que as pessoas participantes do projeto aprendam novas técnicas e insiram o artesanato de Jacarezinho no mercado nacional e internacional.

Um dos pontos trabalhados atualmente é o de encarar os produtos das cooperativas como peças de decoração e utilidade. Para isso tem sido fundamental a participação em feiras, seminários, palestras, onde os produtores cooperados podem realizar intercâmbio com participantes de outros projetos semelhantes, comparar preços, produtos, estabelecer contatos com clientes e fornecedores, além de estarem divulgando a marca e o artesanato Comfibra.

Sobre a importância desse Projeto, Biato Filho (2008) expõe:

Uma das questões fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade da cooperativa de artesãos está representada pela adequada assimilação do espírito cooperativo. Este projeto continuará dando lucro devido a competência das pessoas envolvidas (BIATO FILHO, 2008, p. 2)

Como exemplo de competência, pode ser citada a pessoa de Odemir Capello, Consultor do SEBRAE que se manteve otimista com a sugestão apresentada por Antonia, cuja história resume-se da seguinte forma:

A vida de Antonia de Fátima de Oliveira Ferreira, que mora em Jacarezinho, município a 150km de Londrina, nunca foi fácil. Dos 12 aos 43 anos, trabalhou na roça. Acordava às 4 horas da manhã, para cortar cana-de-açúcar em fazendas da região. Não tinha outra opção para ajudar no sustento da família. (COMFIBRA, Disponível em www.comfibra.art.br)

Do mesmo endereço eletrônico consta também que a exemplo de Antonia, muitas pessoas deixaram de viver a infância e a juventude, pois viviam nos canaviais do Noroeste do Paraná e da divisão com o Estado de São Paulo, trabalhando na atividade canavieira.

O que permite mudanças nas vidas das pessoas são decisões bem tomadas, como a de Antonia que deixou ingressar num curso de capacitação oferecido pelo SEBRAE no Paraná, ministrado em seis barros carentes da cidade, representando um sucesso tão grande que permite a reunião atualmente de 120 moradores do município, agrupados em seis cooperativas com atividades exclusivas de produção de artesanato de primeira linha.

Vale salientar que todo o trabalho é ecologicamente correto já que são utilizadas taboas e restos de bananeiras para a confecção de peças que permitem a decoração de ambientes chiques. Entre as peças encontram-se as almofadas, aparadores de panela, biombos, luminárias, jogos americanos, persianas, tapetes, em 16 estilos de trama.

A matéria prima utilizada é fornecida pelos agricultores da região, os quais vêm nessa atividade uma alternativa eficiente para a limpeza de suas propriedades no momento em que, de maneira ecologicamente correta, essas taboas e tocos de bananeiras são retiradas e utilizadas para esse fim.

Observe-se, também, que além dos empregos oriundos do trabalho de artesanato, a atividade tem empregado outros profissionais como motoristas, vendedores, entre outros, os quais procuram executar seus trabalhos, a baixo custo com o objetivo de auxiliar na manutenção desse Projeto, mas mesmo assim recebendo pelos trabalhos que executam.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2005, 1,3 mil moradores foram treinados pelo CCPC-Arte, dos quais, 120 decidiram se cooperar, em busca da sustentabilidade do negócio. As cooperativas de artesanato estão distribuídas pelos bairros da cidade. Ao todo são seis Centro de Capacitação em Artesanato. No mesmo ano foram feitas 133 oficinas de tecelagem e 46 de cerâmicas. A taboa e os troncos de bananeiras, matérias-primas dos produtos são doadas pelos proprietários rurais e retirados pelos próprios artesãos.

Em 2006, um grupo de cooperados expôs, pela primeira vez na Feira Internacional do Artesanato que acontece anualmente na cidade de Curitiba (PR), tendo também participado da edição da Feiarte em Porto Alegre e da Feira Nacional da Agricultura e Reforma Agrária, em Brasília.

Essas participações são importantes uma vez que “os cooperados recebem proporcionalmente ao que produzem e comercializam”, conforme expõe Capello (2006).

Das diversas considerações apresentadas pelo Consultor do SEBRAE, sabe-se que a meta do CCPC-Arte é de treinar mais 600 pessoas e que a metodologia usada no Centro baseia-se no princípio do trabalho associativo, que valoriza as pessoas a partir de suas concepções e idéias validando, portanto, todas as iniciativas de participação, independente de sua condição social.

A maior dificuldade que acreditamos existir para o CCPC-Arte realmente seja a falta de divulgação dos trabalhos na cidade de Jacarezinho e região, com exposições do artesanato e o incentivo através de algum programa a ser criado pelo próprio município de Jacarezinho que vise beneficiar todos os participantes desse importante projeto. Na hipótese de não ser possível prever essas despesas com novos investimentos visando angariar novos adeptos, talvez a parceria com as empresas localizadas no município de Jacarezinho, possam se tornar uma alternativa que, além de viável, permitirá a melhoria da qualidade de vida de muitas famílias jacarezinhenses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciativas como as do Projeto COMFIBRA deveriam ser mais divulgadas através da mídia televisiva inclusive, a fim de despertar nas comunidades novos interesses por programas e projetos que se assemelham a este, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas, especialmente daquelas com menor poder aquisitivo.

Observa-se pelos relatos apresentados que tanto os investidores, patrocinadores e participantes do Projeto manifestaram satisfação na realização deste uma vez que tem permitido que pessoas com baixo grau de escolaridade possam trabalhar envolvidas com outros tipos de pessoas, agregando-lhes novos conhecimentos.

Um ponto bastante importante com a realização deste Projeto é o fato do mesmo se tornar também numa estratégia de divulgação do Município através das exposições dos trabalhos feitos pelos artesãos de Jacarezinho. Trata-se de um Projeto que merece, acima de tudo, divulgação e que serve de exemplo para as diversas camadas da sociedade brasileira.

Se fizermos a comparação entre as ações tomadas pelos idealizadores e participantes do COMFIBRA em relação ao texto “A rica expressão do associativismo brasileiro”, constatamos que o Projeto enquadra-se dentre aqueles em que há a capacidade de autogestão, igualando-se em suas necessidades sobre as formas frágeis de financiamento dos trabalhos desses tipos de organizações.

Embora a média salarial dos integrantes dessas associações percebam aproximadamente 3,8 salários mínimos, este ainda é considerado defasado já que as pessoas que participam, por exemplo do Projeto COMFIBRA, na maioria das vezes, são arrimo de família e como tal são responsáveis por todas as despesas advindas dessa condição.

A região sul do país tem se destacado com esse tipo de associativismo e o crescimento dessas entidades dá-se pelos interesses dos cidadãos, salientando-se que realmente trata-se de entidades novas, isto é com pouco anos de existência.

O Projeto COMFIBRA tem crescido de forma acentuada já que consiste numa das formas associativas que nasceu da cultura de um grupo de pessoas que procurando melhor qualidade de vida conseguiu descobrir no trabalho manual que

só foi possível graças às parcerias com órgãos e outras entidades que lhe prestam treinamento e orientação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.comfibra.art.br Acesso em 15-08-2008

www.sebraepr.com.br Acesso em 15-08-2008

www.jacarezinhonanet.blogspot.com Acesso em 15-08-2008

BIATO FILHO, Diogo Augusto. **Parceria Renovada**. Disponível em <http://jacarezinhonanet.blogspot.com> Acesso em 15-08-2008

CAPELLO, Odemir. **Comfibra apresenta resultados em reunião do Conselho do Sebrae**. Disponível em <http://asn.sebraepr.com.br> Acesso em 15-08-2008